

RESULTADOS E PROPOSTAS DERIVADAS DOS TRABALHOS DOS GRUPOS

INSTITUCIONALIZAÇÃO – GRUPO A

1 – INDICADORES DE GESTÃO

- **mudança cultural**
- **redução por período** – água, luz, telefone, plástico, cartuchos, papel, número de pessoas envolvidas ou capacitadas
- **indicadores macro** – quanto o governo poderia economizar e gastar nas áreas sociais
- **sugestão:** em 1 ano mostrar painéis de excelência

2 – COMPROMETIMENTO DOS GESTORES E DA ALTA GERÊNCIA

- *marketing* institucional
- criação de coordenadores e grupo para gerir o projeto pois a mudança rápida dos gestores compromete o projeto
- apresentação da proposta para os tomadores de decisão
- projeto – vender a idéia (indicadores, economia, *marketing*)
- painéis de excelência – *benchmarking*
- eventos para chamar a atenção sobre o tema
- impacto gerado – indicadores
- *kit* básico do MMA (cartilhas, vídeos, *folders*, informações)

3 – COMPROMETIMENTO DE SERVIDORES E FUNCIONÁRIOS

- sensibilizar a base (absorve mais rápido)
- quem sensibilizar primeiro, em conjunto?
- planejamento do projeto, ações de sensibilização – mostrar indicadores
- criação de um grupo coordenador intersetorial que inicie o processo através deste projeto junto aos gestores
- repetição como fator de convencimento
- uso mais adequado das ferramentas que já existem na comunicação social
- slogan “você também é responsável”
- comunicação mais agressiva (mostrar em números) – gestão da informação
- educação ambiental – gestor de idéias

4 – PORQUE ADOTAR A A3P

- economia de recursos
- aproveitamento desses recursos em outras áreas tais como formação de cooperativas, associações ou a favor da própria instituição
- reforçar a imagem (marca positiva)
- programa já está estabelecido – a marca fica mais forte
- ação integrada de todo o governo – cria a oferta de material reciclável
- integração dos órgãos
- ação interna na instituição – interfere no papel social

INSTITUCIONALIZAÇÃO – GRUPO B

5 – A3P INCENTIVANDO ARRANJOS LOCAIS

- Intensificar a informação às comunidades (muito tímida nos órgãos)
- Não ficar restrita aos órgãos públicos
- Necessidade de mudança de mentalidade e/ou postura nos órgãos
- Divulgação mais agressiva
- Maior sensibilização dos envolvidos
- Parcerias com organizações não governamentais, empresas e sociedade
- As questões de 1 a 4 respondem a 5

6 – O ESTADO COMO INDUTOR

- dar preferência a produtos sustentáveis – responsabilidade socioambiental
- liderar pelo exemplo (estado)
- implementação efetiva das políticas públicas promovidas pelo estado
- promoção do estado em estimular os produtos com selos ambientais (certificados)

7 – COMO CONTORNAR EMPECILHOS

- conscientização – atitudes, maior aproximação
- comprometimento de todos os envolvidos
- sensibilização com indicadores – divulgação de resultados

8 – COMO SAIR DO VOLUNTARIADO

- institucionalizar as comissões nos órgãos envolvendo todos os níveis de poder
- dar prioridade às ações e/ou programas propostos na A3P

Participantes do grupo

Walter Suiter – Conselho Brasileiro de Manejo Florestal

Cida Costa, Leonora Castro – TST

Keny Borges – Consulte Relações Governamentais

Demetrio Toledo – MDIC

Andrea Moraes – FNMA

Marcia Cristina – IBAMA

Saskia Lima – Min. Turismo

Maria Albertina Costa – Fiocruz /RJ

Maristela Rodrigues – MPDFT

Silvia Gonçalves – SQA/MMA

Mirian Oliveira – SAQ/MMA

Julio Fábio – STJ

Davi Fagundes – CONDEMA

INSTITUCIONALIZAÇÃO – GRUPO C

9 – CONTINUIDADE DOS PROGRAMAS

- comprometimento da alta direção
- estruturando para substituição que conte com o apoio da alta direção
- conscientização
- capacitação
- registro e memória, projeto, substituição com planejamento
- credibilidade por apresentação, comunicação e educação ambiental deve ser fortalecida
- eventos, coleta seletiva
- participação dos terceirizados e capacitação, conscientização e disseminação
- comissão com coordenador e fomento a mudança de colaboradores
- plano de gestão
- avaliação contínua
- indicadores claros com acompanhamento e avaliação permanente
- adequação da validade com a proposta
- comunicação e participação

10 – RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

- economia do cidadão e das instituições
- divulgação continuada
- percebida como algo inerente nas práticas de gestão

11 – COMO CONSCIENTIZAR

- gerar e disseminar informações
- “olhar” um programa de gestão
- levantamento dos aspectos e impactos ambientais de cada instituição e de cada atividade
- demonstração técnica das informações
- divulgação dos custos reais do impacto ambiental
- utilização de equipamentos mais eficientes e econômicos
- estímulo aos participantes por melhores resultados com reversão da renda

12 – SITUAÇÃO IDEAL

- política ambiental corporativa
- comitês de política ambiental com participação de todas as áreas da empresa
- envolvimento de todos os setores
- envolvimento dos terceirizados
- rastreabilidade de produtos ambientalmente viáveis
- institucionalizar os agentes ou multiplicadores no projeto

Participantes do grupo:

Nara (Caixa Econômica Federal)

Miriam (FEAM)

Conceição (Ministério da Justiça)

Mariana (geógrafa)

Érica (bióloga)

Cláudio (UFF)

Gislaine (Senado Federal)

Ronaldo (CGU)

Eduardo (CGU)

Rogério Barion (CNRH/SRH/Ministério do Meio Ambiente)

Tânia Regina (MPU/DF)

Jean (Caixa Econômica Federal)

Daniel (Ministério do Turismo)

Braga (SRH/Ministério do Meio Ambiente)